

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

## Um crime revoltante

Notícia correu célere; chegou a todos os cantos do mundo, que recebeu com desolação essa notícia, anunciando o assassinato do presidente dos Estados Unidos da América: — John F. Kennedy.

Esse bárbaro atentado, arrancando a vida a um homem que estava ainda no vigor da mocidade, que tinha a vida à sua frente, impressionou o mundo inteiro; causou a repulsa, a indignação de quem sabe muito bem que o assassínio dum presidente, dum rei, enfim, seja de quem for, não salva o mundo em chamas, provocadas pelos sistemas políticos.

Como não se deve bater nos mortos, poderia a política do presidente Kennedy ser boa ou má, mas nesta hora de luto não só para o povo americano mas também para todos os povos que reconhecem não haver o direito de tirar a vida seja a quem for, não se deve entrar em pormenores.

Há apenas a lamentar o assassinio dum homem de quarenta e seis anos; um homem com o caminho aberto à expansão das suas ideias, das quais poderia raiar uma era de paz no mundo; um homem que tombou para sempre, varado por balas certeiras, que o atingiram na cabeça.

A súbita e inesperada notícia foi deveras chocante; arrefeceu as almas de quem sabe que a vida é um bem precioso, e ninguém tem o direito de a arrancar ao seu semelhante,

ao seu irmão, à face de Deus.

Apesar de não testemunhar tão trágico e condenável assassinio, vivi-o como se estivesse a presenciá-lo. Como se estivesse em frente de Kennedy a esvaír-se em sangue, enquanto as lágrimas da sua esposa se misturavam com o sangue do homem que ela tanto amava e perdeu para sempre, alvejado a tiro por um de tantos homens que talvez vivam sem coração.

Combati sempre actos desta natureza; actos que não honram, acções condenáveis que nos fazem pensar estarmos vivendo na era em que o homem se encontrava no estado insocial.

O presidente Kennedy tinha ainda à sua frente um grande caminho a percorrer, mas a malvadez, a loucura dum homem, transformou-o num cadáver, para que, nem sequer chegasse a meio caminho.

Não interessa que eu esteja ou não de acordo com a política seguida pelos Estados Unidos. Em casos condenáveis como o do assassinato do homem que guiava os destinos dos Estados Unidos da América, devem pôr-se de perto todas as ideologias. Sinto repulsa por tão criminosa malvadez, como sentirei também sempre que se cometa o assassinato, mesmo que seja dum inimigo.

Cada vez mais nos devemos convencer de que caminhar para um mundo pior.

As balas continuarão a servir para matar, mas não para salvar o mundo em decadên-

PELO  
Capitão Mantas Massano

cia e não em franco progresso.

Ainda não tinha sido ouvido a última palavra do suposto assassino de Kennedy, que continuava na sua negativa de o ter assassinado, quando surgiu outro assassino pondo à margem da vida aquele louco de 24 anos que, acorrentado não sei por que ideal foi considerado o homem que alvejou a tiro Kennedy, que poucos minutos teve de vida.

Fosse lá pelo que fosse, o assassino de Oswald não tinha o direito de punir um crime com outro crime. Como entendo que só Deus tem o direito de nos dar a morte, sinto repulsa pelo assassinato seja de quem for. Além disto gostaria de conhecer a última palavra do assassino Oswald acerca do seu crime.

## Curiosidades

O célebre astrónomo Galileu, vítima da ciência, nasceu em Pisa em 1564 e foi condenado pelo Tribunal da Inquisição em 22 de Junho de 1633. Faleceu em Arceti em 1642.

— Em 10 de Maio de 1809 travou-se junto de Albergaria-a-Velha, um combate de vanguarda entre as tropas anglo-lusas, sob o comando de Wellesley, e as que Soult ocupava em observação sobre a estrada de Coimbra. Foram estas obrigadas a recolher ao Porto. Este combate de vanguardas foi o primeiro em que tomaram parte, na Guerra Peninsular, as tropas portuguesas depois de organizadas e disciplinadas por Beresford.

— O edifício da Câmara Municipal de Lisboa foi principiado a construir em 29 de Outubro de 1866.

— O heróico rei-soldado Alberto I, da Bélgica, esteve de visita a Portugal no dia 1 de Novembro de 1920, quando era Presidente da República o Dr. António José de Almeida.

— Sobre as enfermidades e o rosto, opinam vários médicos que a expressão do terço superior do rosto se altera quando o indivíduo padece qualquer afecção cerebral, altera-se o terço médio ou central, quando há padecimento do peito; a alteração dá-se no terço inferior se existe alguma enfermidade nos órgãos da cavidade abdominal.

— É a enguia um dos poucos animais que possuem ao mesmo tempo gueiras e pulmões.

— Em 4 de Agosto de 1877 é inaugurada a Ponte de D. Maria na cidade do Porto.

— O poeta Antero do Quental morreu a 11 de Agosto de 1891.

Investigador X

## NOTÍCIAS LOCAIS

### As necessidades da Quinta do Loureiro

Toda a população do lugar da Quinta do Loureiro vive esperançada de que com a nova Junta de Freguesia de Cacia, a entrar já em exercício no dia 1 de Janeiro próximo, veja satisfeitas algumas das suas mais justas aspirações como é o caso há muito tempo ventilado do terraplanamento completo e aformoseamento do largo Manuel Mateus Ventura (Barrocos) e a indispensável reparação das ruas da Paz e da Liberdade. Para isso conta com os bons officios dos elementos da nova Junta de Freguesia que não se pouparão a esforços, estamos certos, para conseguirem as respectivas verbas para ali serem utilizadas nestes e noutros melhoramentos de

que a povoação carece, algumas das quais poderão ser adquiridas pelo inteiro resgate que muitos particulares esperam e desejam das leiras da Samouqueira, doadas na sua maior parte, em benefício dos naturais daquele lugar, e cujos lotes, por exiguos que são, poucas ou nenhuma vantagens trazem aos rendimentos daquele organismo oficial, ao qual são pagos anualmente.

### As ruas de Sarrazola

Por não sabermos qual o critério a que obedeceu, ou a que título se fez assim, parece-nos que seria de toda a conveniência — além do muito que há sempre por fazer na nossa terra que já não é aquela aldeia morta do tempo do «já vem um» ou em

Continua na 2.ª página

## As Estradas de Angeja

### A Variante foi a concurso

Na Junta Autónoma de Estradas, realizou-se no dia 10 do corrente o concurso para adjudicação da empreitada da construção da variante às estradas nacionais n.º 16 e 109, em Angeja, que segue em recta da ponte até Albergaria-a-Velha.

A base de licitação estava fixada em 10 291 010\$00 e foram admitidas 7 propostas, sendo a mais baixa de 8 748 000\$00 apresentada pelo sr. Eng. José Pereira Zagalo e a mais alta de 10 990 000\$00.

A entrega da empreitada será feita dentro de dias e dada a necessidade daquela estrada, esperamos que os trabalhos comecem dentro em breve.

### O rombo da Estrada da Cambeia

Há um mês que uma cheia, grande como nunca se registou no Rio Vouga, cortou a estrada nacional n.º 16 (Cambeia de Angeja) e até agora tudo está na mesma, sendo a travessia feita em barco e bateira, para peões, bicicletas e motorizadas.

Como dissemos a semana passada, o trânsito-automóvel está a ser feito pela estrada de S. João de Loure, que se encontra em ruína e nos ameaça um impedimento de trânsito e consequentemente incalculáveis prejuizos.

A's entidades competentes voltamos a pedir o urgente tapamento do rombo e lembramos a oferta do entulho necessário dos srs. Joaquim de Oliveira Santos e Guilherme Marques da Silva, de Angeja.

## O naufrágio do "Praia da Atalaia" foi abordado na Assembleia Nacional pelo deputado do circulo de Aveiro Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Na sessão da Assembleia Nacional do dia 3 do corrente, fez uma nova intervenção o ilustre deputado pelo circulo de Aveiro Sr. Dr. Artur Alves Moreira, distinto médico de Esgueira, que abordou o naufrágio da traineira «Praia da Atalaia» nos seguintes termos, que transcrevemos do «Diário das Sessões»:

Sr. Presidente: ainda não seccaram as lágrimas das famílias enlutadas dos infelizes pescadores do Praia da Atalaia que pereceram à saída da barra de Aveiro, nem tão pouco se desvaneceu a emoção que a todos envolveu ao tornar-se conhecida a triste ocorrência da tarde do último dia 24, e eis-me neste lugar a evocar a sua memória, que, por certo, perdurará como recordação bem amarga e triste no seio da grande família piscatória portuguesa por largo tempo.

De facto, não poderia ter ficado indiferente ao angustiante desespero que envolve as 26 famílias de outros tantos pescadores que, de várias regiões piscatórias do País, constituem a maior parte da tripulação da citada traineira, que, ao demandar o mar em busca do produto do trabalho que permitisse o seu sustento e dos que eles directamente dependiam, perderam a vida em circunstâncias que são do conhecimento geral, pois foram largamente noticiadas pelos jornais diários e outros órgãos informativos com maior ou menor minúcia.

Quero, pois, manifestar, como representante da região mais afectada pelas consequências da catástrofe, o pesar que a todos vai na alma por tão nefasto, quanto inesperado, acontecimento.

Lamento, pois, e estou certo

que comigo todos os Srs. Deputados presentes, o sucedido, motivo pelo que proponho seja expresso o pesar bem sentido por tamanha tragédia que, pelas suas dimensões, ultrapassa a simples vulgaridade.

E só ao acaso se deve o não ter sido maior ainda o número de vítimas, mercê da circunstância meramente accidental de doze tripulantes não terem embarcado e de um único se ter salvo quase milagrosamente, quando a seu lado os colegas não puderam dominar a fúria brava das águas revoltas que os envolveram, sem que recursos de salvamento chegassem até eles, pois estes eram escassos e impotentes para a circunstância.

Foi junto ao molhe norte do porto da barra e a poucos metros da costa que esses denodados homens do mar acabaram a sua tarefa bem árdua e dura na luta pela sua subsistência.

Sr. Presidente: a propósito desta tragédia marítima ofereceu-se ocasião para algumas considerações, que, embora breves, me parecem oportunas, e que são do teor seguinte:

A apreciação da maneira como ocorreu o trágico sinistro denota claramente que o mestre da traineira Praia da Atalaia, mostrando, sem dúvida, valentia, spanão longe de mais a sua imprevidência ao sair barrã fora, em desacordo com a avisada opinião de outros mestres de outras tantas embarcações semelhantes, algumas até porventura mais resistentes, em condições de tempo e de raiva marítima nada de acordo com a sua segurança e da tripulação que tinha sob as suas ordens. Menosprezou assim os conselhos avisados de seus colegas, tanto ou mais experimen-

Conclui na 2.ª página

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 28576 PPC

O naufrágio do "Praia da Atalaia"

Conclusão da 1.ª página

Todos, que não se aventuraram prudentemente e que hoje de igual modo lamentam sinceramente a sorte dos desventurados pescadores que foram vitimados pelo terrível sinistro. Menosprezou igualmente o sinal de prudência que a Capitania do Porto de Aveiro, em tal circunstância, havia tido por bem tornar bem evidente.

Dez-se assim que o responsável pelo comando da embarcação tinha de obedecer às condições técnicas que lhe eram impostas e teria de ter o senso bastante para se não aventurar a riscos que normalmente são grandes e que nas circunstâncias do momento maiores se tornavam.

É precisamente para esse bom senso, em que se não confunda coragem e valentia com negligência e imprevidência, que me atrevo a chamar a atenção para as entidades que supervisionam o recrutamento de tais marítimos responsáveis, seleccionando-os cuidadosamente e exigindo-lhes condições psicótécnicas e de conduta irrepreensíveis, tanto na sua vida privada como em sociedade, de molde a salvaguardar, tanto quanto possível, qualquer acidente por indesculpável incúria.

Esse condicionamento deveria estar dependente de exames e testes periódicos que decidiram da aptidão actualizada de cada um.

Entendo que essa observação tem toda a razão de ser e chamo para ela a boa aceitação do departamento adequado.

É ainda de aconselhar que não seja permitido, igualmente, que se sobrelevem interesses de ordem material dos armadores a indispensável segurança daqueles que arriscam as vidas no cumprimento de ordens que deverão ser devidamente condicionadas e ponderadas.

Outro aspecto a considerar diz respeito aos precários meios de assistência e possível salvamento de vítimas no local do sinistro em referência e na área abrangida pela Capitania do Porto de Aveiro.

Os tempos evolucionam e a actualidade reclama processos mais modernos e eficientes que os que aquela entidade dispõe para prestar urgentes socorros a naufrágios, pois não pode de maneira nenhuma limitar-se a um já antiquado salva-vidas, que para se deslocar à saída da barra tem de percorrer longo trajecto, e uma vez aí encontra naturalmente as dificuldades que o mar revoltado lhe oferece como naquela tarde fatídica, tornando-se impotente para participar eficazmente na salvação das vítimas.

Impõe-se naturalmente que se criem condições de maneira a permitir uma maior garantia, assegurando-se um relativo, se não absoluto, êxito.

Sugere-se assim um serviço bem organizado de helicópteros, com equipas adestradas para tal fim, prontas a intervir eficazmente em tais acções; e para isso bastaria que fosse concedida a cooperação da Força Aérea, que naturalmente não se negaria a tão honroso empreendimento. E há que anotar que, precisamente junto ao local apontado

da barra de Aveiro, em S. Jacinto, existe uma base aérea, e implicitamente com condições e requisitos ímpares para tal organização.

É evidente que esta forma de salvamento tomaria uma latitude tal que seriam muitos a lucrar efectivamente com um meio seguro, rápido e relativamente económico, se ajustarmos dos benefícios que proporcionaria ao garantir a assistência aos sinistrados em locais como este, de tão difícil acesso, sobretudo com condições de tempo desfavoráveis.

Apresento aqui a sugestão, ou antes, formulo o melhor dos votos, para que se encare de frente esta necessidade, que considero imperiosa, dada a finalidade a que se destina e que se traduz na salvação de vidas humanas, tão preciosas elas são, e, neste caso especial, por delas dependerem famílias que vivem em difíceis circunstâncias, mercê da instabilidade da sua condição.

E devo acrescentar que não é a primeira vez que sucedeu perderem-se tantas vidas de um só golpe à saída de barra em ocasião de mar revoltado e indomável. Não há ainda muitos anos que também a tripulação de outra traineira se perdeu ingloriosamente na tempestade da luta com a fúria das ondas no mesmo local e sem possibilidades de ser socorrida.

Oxalá sejam estes os últimos mortos que lamentamos em tais transe de aflição, ou pelo menos que não fique a dúvida na consciência dos homens por não terem feito tudo por aqueles que tanto se arriscam na missão que escolheram para angariar o pão de todos os dias.

Sr. Presidente: quero ainda ter uma palavra, esta de simpatia e de louvor, para com os dirigentes do Grémio e da Máfia dos Armadores da Pesca da Sardinha, e em especial para com S. Ex.ª o Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores e delegado do Governo junto destes organismos, Sr. Almirante Henrique Tenreiro, illustre membro desta Câmara, que, uma vez conhecedores da catástrofe e da sua amplitude, procuraram por todos os meios ao alcance, e sem perda de tempo, minorar a situação das famílias enlutadas, proporcionando-lhes rápido amparo material e, ainda mais, o amparo moral, que nestes transe de aflição é tanto mais de agradecer quanto é sabido que a boa gente do mar, humilde sim, mas de bom coração, necessita, mais do que qualquer outra, de lenitivo para o seu sofrimento e infortúnio.

Também Ss. Ex.ªs o Governador Civil e o Capitão do Porto de Aveiro, além de outras entidades oficiais, manifestando o seu interesse na solução imediata dos problemas humanos que afectaram as famílias dos inditosos pescadores, são dignos do maior apreço e consideração por parte da população, que viveu intensamente, e ainda vive, as circunstâncias dramáticas de uma das maiores catástrofes marítimas do historial da barra de Aveiro.

O orador foi muito ovacionado e cumprimentado durante a sua alocução.

Por Aveiro

Pelo Grémio da Lavoura

Sob a presidência do Sr. Engenheiro Carlos Gamelas Gomes Teixeira, reuniu-se, no dia 29 de Novembro último, o Conselho Geral deste Grémio, para tratar de vários assuntos inerentes à sua actividade.

Assim, foram aprovados os Orçamentos Suplementar para 1963 e Ordinário para 1964.

Própriamente antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa apresentou ao Conselho Geral uma proposta, na qual se referia ao recente falecimento, nesta cidade, do illustre advogado Sr. Dr. António Cristo, propondo, certo de interpretar o mais íntimo sentimento de todos os presentes e dos restantes associados deste Grémio, que fosse guardado um minuto de recolhido silêncio, por todos os presentes, como preito de homenagem e respeito ao Senhor Dr. António Cristo e ainda, que ficasse registado um voto de inequívoca grandão e saudade dos proprietários e marítimos do Salgado de Aveiro, por quem tanto pugnou, e a quem se ficou devendo, sem dúvida, a justiça final das entidades oficiais.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O Conselho Geral tratou mais dos seguintes problemas:

— O caso do aumento de três tostões em cada quilo de semente. É lamentável este aumento, porquanto se trata de um subproduto cujo uso se está a generalizar cada vez mais na alimentação dos animais, em conjugação com outros produtos, e os produtos que lhe dão origem não tiveram qualquer aumento de preço, como seria para desejar;

— Fazer diligências no sentido de se reivindicar para a Lavoura regional leiteira os benefícios que a Indústria está a usufruir no abastecimento de Lisboa, com leite proveniente desta região.

Nesta reunião fizeram-se ouvir vários procuradores que apresentaram os assuntos que mais têm interessado as suas regiões.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária de 29 do mês de Novembro findo, deliberou mandar exarar na acta um voto de profundo pesar pela tragédia que ocorreu na Barra de Aveiro, no dia 24 daquele mês, com o naufrágio da traineira Prata da Atalaia e que se transmita este mesmo sentimento às famílias dos pescadores que ali perderam a vida, à Capitania do Porto de Aveiro e à Casa dos Pescadores. A Câmara também tomou conhecimento de um telegrama do Conselho de Administração da F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, de um telegrama do Grémio do Concelho de Peniche, e de um officio da Capitania, por incumbência de Sua Excelência o Vice-Almirante Chefe do Estado Maior da Armada, todos a apresentarem condolências por aquela ocorrência.

Aniversário dos Bombeiros Novos

Como estava anunciado, a Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» (Bombeiros Novos), comemoraram o seu 55.º aniversário no sábado e domingo ultimos.

Devido à falta de espaço, só no próximo número relataremos o grandioso acontecimento.

Lotaria Nacional

Ontem, dia 13, não houve extracção da lotaria e a próxima será a «taluda» do Natal no dia 20 do corrente.

MINHA SENHORA:

Tenha mais conforto no seu lar com

Gás Mobil

o gás do inimitável sistema CLICK

AGORA

simbolo de segurança, economia e simplicidade de funcionamento

A GRANDE CAMPANHA DO NATAL

que oferece o conteúdo de uma garrafa de

GÁS MOBIL

absolutamente grátis

Fogões das mais acreditadas marcas nacionais e estrangeiras — Aquecedores eléctricos e a gás — Botijas eléctricas — Ferros eléctricos — Esquentadores Frigoríficos — Máquinas de costura, etc.

Tudo aos melhores preços no

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 — CACIA

Distribuidores para os lugares da Póvoa e Paço, Vilarinho, Sarrazola, Cacia, Quinta do Loureiro e Taboeira, do

GÁS MOBIL

O GÁS DA GARRAFA AZUL

Assistência técnica e entregas urgentes ao domicilio

PREFIRA GÁS MOBIL

NOTICIAS LOCAIS

Continuação da 1.ª página

que todos os seus habitantes eram primos e compadres uns dos outros—dar-se o verdadeiro impulso ao total arranjo dos troços inacabados da rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, tanto do lado da Ribeira como do lado de Vilarinho, prolongando-se este mesmo até ao local onde param, sem sabermos porquê, as obras da artéria que liga ambas estas importantes povoações da nossa freguesia.

Os velhos pardieiros

Um outro problema da nossa terra que se arrasta há anos e que a nova Junta de Freguesia deve encarar de frente, em virtude do desprestígio que traz para Cacia pelo espectáculo que apresenta, é o dessas velhas ruínas de pardieiros a desfazerem-se que se encontram em todas as ruas da povoação, algumas até sem razões fortes para ainda se manterem de pé se tivermos em atenção as possibilidades dos seus donos para as transformarem em coisas limpas e atraentes.

Noticias várias

Uma nova fábrica, esta de borracha, se espera vir dentro em breve instalar-se em terrenos de Cacia para o que já se iniciaram as primeiras «démarches».

— Num terreno compreendido desde o caminho de ferro à estrada de Cacia-Aveiro e entre a rua da Junqueira e os Cinco Caminhos também vai ser construída uma outra unidade industrial de conservas, tanoeira e latoaria.

— Porque não se aproveita para construção aquela área de terreno completamente abandonada e cheia de silvas onde existiu outrora uma casa que serviu de residência à malograda Luisa Padeira, na rua 1.º de Dezembro? Será que em pleno coração de Cacia se torne digno semelhante prova de tanta incúria?

— Até quando continuará sem solução o magno problema respeitante ao edificio próprio para as instalações definitivas dos serviços dos C. T. T. na nossa terra?

— No dia 11 do corrente foi vítima de desastre por ter dado uma queda de cima de um telhado de uma construção, na Junqueira, que o deixou bastante maltratado, o operário Hermínio de Jesus, residente no lugar e freguesia de Cacia.



Dr. Francisco Cabral Sacadura

Faleceu no dia 3 do corrente, em Lisboa, com a idade de 61 anos, o sr. Dr. Francisco Cabral Sacadura, distinto coronel médico, natural de Chãs de Tavares (Mangualde). Deixa viúva a sr.ª D. Maria de Lurdes H. Rueda Cabral Sacadura e era pai das sr.ªs D. Maria Leonor Cabral Sacadura Faro, casada com o sr. Dr. Henrique João Ferreira Faro, e D. Maria Manuela Ruela Cabral Sacadura Zagalo Pacheco, casada com o sr. Manuel Maria Reenalds Graça Zagalo Pacheco, e do sr. Francisco Manuel Hopfiter Rueda Cabral Sacadura, aluno do Colégio Militar, e da menina Maria de Fátima Hopfiter Rueda Cabral Sacadura e avô das meninas Margarida Clara e Madalena Cabral Sacadura Faro.

O illustre finado, após o curso do licen em Visen, matriculou-se na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, onde frequentou a Faculdade de Medicina da mesma Universidade e depois na Universidade de Lisboa, obtendo a licenciatura em medicina e cirurgia em 1926.

Com muita competência, completou a sua formação médica no serviço de cirurgia do Hospital de S. José, como interno durante 8 anos; no serviço de obstetria dos hospitais Cívicos, antiga enfermaria Magalhães Coutinho e posteriormente na maternidade do mesmo nome, da direcção do sr. Prof. Costa Sacadura, como interno, também durante 8 anos. Foi professor assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, das cadeiras de hygiene e enfermagem geral e de anatomia e fisiologia da Escola de Enfermagem Artur Ruy; assistente da Maternidade Dr. Alfredo Costa; chefe da clinica obstétrica da mesma maternidade e sua direcção interna. Teve estagios clínicos da especialidade em França, Suíça e Alemanha. Presentemente era chefe dos Serviços de Saúde da Guarda Nacional Republicana.

Como militar, foi promovido a alferes médico em 1929, a tenente em 1930, a capitão em 1943, a major em 1953, a tenente-coronel em 1953 e a coronel em 1961. Prestou serviço no R.L. n.º 15, no R.L. n.º 1, no B.L.I. n.º 18, no 1.º Grupo de Companhias de Saúde, que comandou, na Direcção do Serviço de Saúde Militar, como inspector. Possuiu vários louvores de director do Serviço de Saúde Militar, de governador militar de Lisboa, comandante de unidades e do general-comandante Geral da G.N.R. e possuiu os graus de Oficial e Comendador da Ordem Militar de Aviz e as medalhas de mérito militar de 2.ª classe e de serviços distintos.

O saudoso Coronel-médico Cabral Sacadura, além de ser um distinto médico, era um bondoso coração, sempre pronto a suavisar a dor alheia.

Paz à sua alma e obrigado pelo bem que nos fez.

O funeral realizou-se no dia 4-12-63 para o cemitério do Alto de S. João, sendo bastante concorrido.

António Gomes

PREÇOS sortido... fimos... impados... CIOS... e Senhor... Air... cidades em... Teilde... MEIAS... ATAS... A... R... Preço... para... revenda... R... P... P... P... R... Lopes... ra... RA... RA... RA... hora)

R. L... 132-1... BOA... 59... 7 e 9... RO... (En... da Lavou...)

CABARDINES IMPERMEABILIZADAS... TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS... nos mais modernos padrões coloridos... ADMATM... AVEIRO

# 1 AUTOMÓVEL POR 5\$00!

Pode V. Ex.<sup>a</sup> adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional

**SORTEIO DE "O LAR DO COMÉRCIO"**

## 7.282 VALIOSOS PRÉMIOS!

### 5 AUTOMÓVEIS

 Lambretas e Motorizadas — Televisores e Rádios — Frigoríficos — Fogões eléctricos e a gaz — Faqueiros — Gira-discos e Gravadores — Máquinas de escrever e de calcular — Máquinas fotográficas — Enceradoras — Bicicletas, etc. etc.

Os compradores de folhas completas de 5 bilhetes têm direito a uma **EXTRACÇÃO ESPECIAL**, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um **CARTÃO NUMERADO** que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 12 de Janeiro de 1964

Bilhetes à venda na Sede de

### "O LAR DO COMÉRCIO"

Praça da República, 99 — PORTO

### Carteira Elegante

Fizeram anos:

Hoje, dia 14, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Irene Ferreira, 39 anos, esposa do sr. Joaquim dos Santos, de Esigueira e industrial de padaria em Viegas (Santarém).

Amanhã, 15, o sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P. de Coimbra; o sr. António de Sousa da Silva Castro, 28 anos, filho do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa; e o sr. Manuel Altino de Pinho Teixeira, 30 anos, Agente Técnico de Engenharia em exercício na Fábrica de Amónia Portugal de Estarreja, residente em Cacia; e a menina Maria Odete de Lima Azevedo, completa 23 primaveras, filha do sr. Raúl de Azevedo e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Valentina de Azevedo, de Angeja e residentes em Lisboa.

No dia 16, o sr. Gumerindo Júlio Pina, industrial de tipografia em Lisboa; e o sr. José Simões Aidos, da Quinta e empregado na Fábrica de Celulose.

Em 17, a menina Maria Vitória Ventura Rodrigues, completa 21 primaveras, filha do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Vitória Ventura Duarte Rodrigues, da Quinta e residentes no Barreiro; o sr. José Nogueira Simões, 47 anos, da Quinta e industrial de padaria em Ermezinde; e a menina Ana Maria Ventura Martins, completa 5 primaveras, filha do sr. Manuel João Martins, agente da P.S.P. de Aveiro, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Vitória Simões Ventura Martins, de Cacia e residentes nas Areias de Vilar (Aveiro).

Em 18, a menina Gracinda Rosa Soares de Pinho Aleixo, completa 15 primaveras, filha do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industriais de padaria em Algés; e a menina Clementina dos Anjos Sequeira Canelas, completa 16 primaveras, sobrinha e afilhada do sr. Adriano Sequeira Tavares, industrial de pedra, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Cremlide da Silva Tavares, do Cabeço.

Em 20, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, 31 anos, esposa do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca, filha e genro do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Amália Rodrigues Felix, da Quinta e industriais de padaria em Paço de Arcos; a sr.<sup>a</sup> D. Gracinda Simões da Silva, esposa do sr. Manuel de Moura Pereira, filha e genro da sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Si-

## Necrologia

### Maria Rodrigues Oliveira

Na sua casa da Quinta do Loureiro, faleceu no dia 7 do corrente a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues de Oliveira, de 72 anos, viúva há 24 de António Ribeiro.

Era mãe dos srs. Florindo Ribeiro, panificador em Espinho, viúvo; Francisco Rodrigues Ribeiro, casado com a sr.<sup>a</sup> Deolinda Marcelina Ferreira, industrial de padaria em Bustelo de S. Roque (Oliveira de Azeméis); e Manuel Augusto Rodrigues Ribeiro, empregado na padaria de seu irmão, em Bustelo, casado com a sr.<sup>a</sup> Maria Correia da Costa; e da sr.<sup>a</sup> Silvína Rodrigues Ribeiro e Maria dos Anjos Rodrigues de Oliveira; e sogra dos srs. José Augusto Nunes e José da Silva Cristóvão, moradores na Quinta do Loureiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação de um sacerdote, que encamou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família, sendo a chave da urna e a toalha de cobertura conduzida pelos seus filhos Florindo e Francisco.

Ficou sepultada no covão n.<sup>o</sup> 36 do nosso cemitério.

A toda a família enlutada enviámos sentidos pésames.

### De Azurva

Efeitos das chuvas.—Com as últimas chuvas que tem caído, aluíram os terrenos junto ao apeadeiro do Passadouro, tendo o trânsito ferroviário de ser interrompido e obrigando a fazer-se transbordo nos comboios que ali passam. O descarrilamento esteve iminente, mas felizmente nada de grave aconteceu.

mdes da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva, 36 anos, esposa do sr. João Pereira Duarte, de Cacia e ausentes na América do Norte; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 43 anos, de Cacia e industrial de padaria no Porto; e o sr. Jorge Moura de Almeida, 33 anos, filho do saudoso caelense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Lucília Moura de Almeida, industriais no Lourival. Muitas felicidades para todos.

### De Angeja

**Casamento.**—Na igreja de Albergaria-a-Velha, realizou-se no dia 24 de Novembro findo o casamento do sr. Manuel Maria da Silva Nogueira, de 27 anos, filho do sr. Francisco Nunes Nogueira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Lidia da Silva Nogueira, bons proprietários, moradores na rua dos Pinheiros, com a menina Fernanda dos Santos Bonifácio, de 24 anos, filha da sr.<sup>a</sup> Rosa Ferreira dos Santos e de seu falecido marido Manuel Nunes Bonifácio, do Sobreiro.

Foram padrinhos por parte do noivo os seus primos sr. António Nogueira dos Santos e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Deolinda Nunes de Oliveira Santos, e por parte da noiva os seus tios.

Ao novo casal, que dentro em breve seguirá para Lourenço Marques, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

**Nascimento e baptizado.**—Já no dia 20 de Outubro último, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> D. Cidalina Dias Capela, esposa do sr. Francisco Ribeiro da Silva, nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

A criança foi baptizada no dia 24 de Novembro findo, na igreja de Nossa Senhora dos Passos da Graça, na capital, recebendo o nome de Jorge Manuel Capela Ribeiro da Silva.

Foram padrinhos a avó materna sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Capela e o sr. Armando Nunes de Oliveira, electricista, de Lisboa.

**Bodo aos pobres.**—No próximo dia 25, o comerciante da nossa Praça sr. Adelino Nogueira Souto, distribuirá um bodo aos pobres mais necessitados da nossa freguesia, que é oferecido pelo nosso benemérito conterrâneo sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, ausente na Venezuela.

**Anos.**—No dia 15 faz 68 anos o sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra, marido da sr.<sup>a</sup> D. Alda Cavaleiro Henriques, professora nesta freguesia.

—No mesmo dia, completa mais uma primavera a menina Emília da Silva Berbigão, filho do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Tavares da Silva, lavradores, da rua da Pereira.

Ainda em 15, faz 30 anos a sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Pinho de Lima, esposa do sr. Henrique Pinho Rodrigues, empregado de escritório na Fábrica de Celulose, moradores na nossa Praça.

Em 16, faz 35 anos o sr. Alexandre Ferreira Tavares, ausente no Brasil, filho do sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Amélia Simões Ferreira, que também faz 55 anos no dia seguinte, da rua da Pereira.

Em 18, festeja 31 anos a sr.<sup>a</sup> D. Lucília da Mata Rodrigues Castilho, esposa do sr. Dr. Amadeu Castilho Soares, funcionário do Ministério do Ultramar.

Em 20, faz 29 anos o sr. Manuel Nunes Nogueira da Silva, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos Nogueira da Silva, industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

As nossas felicitações.—C.

### De S. João de Loure

**Conselho Municipal.**—Pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, foi convidado para no próximo quadriénio tomar parte no Conselho Municipal o sr. José Francisco Martins Pereira, que foi eleito, por escrutínio secreto, Secretário daquele Conselho.

### De Sarrazola

**Anos.**—No dia 3 do corrente fez 3 anos o menino Victor Manuel Lopes Teixeira, filho do sr. Manuel Maria Teixeira Miro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Vitória Simões Lopes, moradores no Cabeço. As nossas parabéns.—C.

### De Esigueira

**Festa da Liga Eucarística.**—Decorreram com grande pompa as festas do 8.<sup>o</sup> aniversário da Liga Eucarística dos Homens, que constou de duas palestras pelo sr. Padre Messias H. Pólito, pároco da Vera-Cruz, missa solene e almoço de confraternização entre todos os filiados.

**Torneios desportivos.**—Na nossa Casa do Povo realizaram-se alguns torneios desportivos, disputados entre sócios desta colectividade. Em «marreco», saiu vencedor Pedro Carlos Correia da Silva e em «ping-pong» ganhou Afonso Pires Tavares.

**Basquetebol.**—O nosso grupo de Basquetebol, perdeu em infantia e juniores com o Iliabum Club e em seniores com o Sanchalhos D. Club.

Em substituição do sr. Tenente Eduardo Soveral, que foi colocado em Coimbra, tomou a orientação do grupo de seniores o sr. Euclides da Cunha Santos.

**O nosso Rancho.**—O Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esigueira exibiu-se na última 2.<sup>a</sup> feira, com geral agrado na Ganha da Nazaré, nas festas da Nossa Senhora da Conceição.

**Curso de adultos.**—Na sede do mesmo organismo está aberta a inscrição para o funcionamento dum curso de adultos pela Talevisão. O curso será orientado por professores locais.

**As nossas Ruas.**—A Rua que vai do Viso até à entrada do vizinho lugar do Solposto encontra-se tão cheia de buracos que dificilmente se pode por ali passar. A quem de direito pedem-se rápidas providências.

### De Loure

**As nossas estradas.**—Em consequência do rombo causado na estrada da Cambela pela excepção cheia do Vouga, todo o trânsito passou a ser feito pela estrada de S. João de Loure, que, por não se encontrar preparada para tão grande movimento, está em completo estado de ruína.

Evidentemente que não se pode assacar culpas desse facto a quem quer que seja, e grande tem sido o labor da J. A. E. no sentido de a manter transitável, o que é quase impossível com a constante passagem de camões de grande tonelagem.

Muitos dos camionistas que por aqui passam, com os seus veículos carregados ao máximo e muitas das vezes ultrapassando a altura-limite permitida pelo Código, ao cruzarem ou ultrapassarem, encostam demasiado as bermas, danificando telhados, portas e janelas e no dia 10 deste mes, chegaram a arrancar o postelete dos Serviços Municipalizados, colocado à porta do sr. Henrique Silva.

Tenhamos esperança de que em breve a estrada da Cambela seja arranjada e os proprietários desta freguesia possam dormir descansados, sem receio de que alguma camioneta lhes leve a frente da casa.

### Mataduchos e Almieira

**Anos.**—No dia 12 completou 5 anos o menino Paulo Jorge Gomes Bastos, filho do sr. Rui Simões Pereira Bastos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Mateus Gomes Bastos, ausentes em Angola, que são neto, genro e filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal. Os nossos parabéns.—C.

### Mercearia e Vinhos

Trespasa-se em Sarrazola, o estabelecimento que foi do falecido António Belas. Tratar no mesmo com a Viúva ou com Manuel Pereira da Silva.

### Da Póvoa e Paço

**Epilogo duma tragédia**

**Apareceu o cadáver de António Vilela.**—No último dia 11, pelas 16 horas, arrolou ao Bleco da Murtoza, o cadáver do malgrado António Duarte Vilela, de 37 anos, casado, motorista da Fábrica de Celulose e comerciante no lugar do Paço, que no dia 27 de Novembro findo morreu afogado no Rio Novo do Príncipe, por a balsa se ter voltado, quando regressava da caça com mais 3 colegas, por cerca das 20 horas, como foi então noticiado neste jornal.

O seu cadáver foi recolhido no posto marítimo daquele local, de onde saiu, após as formalidades legais, para este lugar, tendo chegado aqui pouco depois das 17 horas, seguindo-se o funeral para o cemitério de Esigueira, com a incorporação do rev. pároco desta freguesia, que encamou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 6 coroas pela família e pessoas amigas e 1 bouquet pelo pessoal exterior da Fábrica de Celulose. A chave da urna foi conduzida pelo seu irmão sr. José Duarte Vilela.

**Anos.**—No dia 11 do corrente, fez 30 anos o sr. Manuel Teixeira da Maia, panificador em Arruda dos Vinhos.

—E em 20, completa 15 primaveras a menina Zulmira Pereira Fernandes, filha do sr. Manuel Maria Fernandes Vigairinho, do Paço e panificador em Bucelas, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Margarida Rodrigues Pereira Vigairinho. Os nossos parabéns.—C.

### De Frossos

**Doentes.**—Agravou-se o estado de saúde da sr.<sup>a</sup> Clementina Gonçalves, que há dias se encontra retida no leito.

—Repentinamente adoeceu o sr. Manuel da Silva, que foi transportado na ambulância dos Bombeiros Voluntários para o Hospital de Albergaria-a-Velha.

Desejamos aos doentes acen-tuadas melhoras.

**Partida.**—Ausentou-se para Lisboa o sr. José da Silva Pinho, que viera passar uns dias com sua esposa e filha.

### De Vilarinho

**Anos.**—No dia 12 passou o seu aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Alice da Conceição Cruz, esposa do sr. José Maria Lopes da Cruz, calzeiro de padaria em Lisboa.

—Em 14, faz 74 anos o sr. José António Dias Cruz, comerciante deste lugar.

—Em 15, completa 14 primaveras a menina Maria Ester Marques da Silva, filha do construtor civil deste lugar sr. Alfredo Marques, que também faz 50 anos no dia 20, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues da Silva.

—E em 16, faz anos o menino Manuel Marques da Silva, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Silva, vendedor de pão em Lisboa, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Idalina Marques da Costa Silva. As nossas felicitações.—C.

### De Taboeira

**Anos.**—No dia 12 fez 81 anos o sr. Manuel Domingos Carvalhal.

—Em 16, completa 18 primaveras a menina Maria Manuela Pereira Carvalhal Simões, filha do sr. António Simões Pinto e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Pereira de Carvalhal, deste lugar.

—E em 17, completa duas primaveras a menina Cristina Alexandra Torcato e Brazete de Oliveira, filha do sr. João Rodrigues Brazete de Oliveira, panificador e atleta do F.C.P., e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria de Lourdes Torcato de Oliveira, residentes em Godomar. As nossas felicitações.—C.

**PREÇO POPULAR**  
Ventos para venda  
Rua Andre, 11

**Compras**  
R. Luiz 41-DI  
Telex BOA

**OUR**  
**GIOS**  
**ULOS**  
Rua 59 e 17 e 9  
(Em frente Lavoura)

**CABARDINES IMPERMEABILIZADAS**  
**ARMAZÉM SÉRGIOS**  
Telex 22228

# Espaço reservado

**Manuel Duarte Ramos**  
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
**Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO**

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de cura passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de — **Alvaro Soares Mendes**  
Rua do Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica  
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Pregos e diversos artigos de ferragens

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
de mais modestos  
de mais luxuosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visente da Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
**AVEIRO** Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

## "CONSTRUTORA"

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroseimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais  
Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações ::::: Trabalhos garantidos  
Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — **AVEIRO**

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA  
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias  
**A CASA PREFERIDA**

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

### Oficina de Serralharia Mecânica

DE

## António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
**ESGUEIRA — AVEIRO**

Agente dos motores a gasoil "PETTER"  
Motores eléctricos e a petróleo  
Grupos electro e moto-bombas  
Bombas — Moagens  
Máquinas agrícolas e de construção  
Todas as reparações

### Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — **AVEIRO**

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.  
Móveis e louças  
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

### RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

## Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro  
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada  
**BOM RETIRO E SERIEDADE**

## Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança



### Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
**LISBOA — Telef. 3270274**

### Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Caselheira, 33 — LISBOA**  
Telefone 638808

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## vinício

Telef. 22119  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — **AVEIRO**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

## CICLO NOVA REPARADORA = DE = António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)  
Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — **AVEIRO**  
e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas  
**BICYCLETAS - MARTANO.**

### Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE  
Com praça em Aveiro e em Cacia  
Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217